

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Ministro da Presidência

Despacho n.º 1680/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 6/89, de 15 de Abril, e nos termos do n.º 2 do artigo 6.º do regulamento interno do Conselho Superior de Estatística, deogo na sua vice-presidente, Dr.ª Alda de Caetano Carvalho, as competências que me são atribuídas no artigo 5.º do mesmo regulamento para convocar as reuniões plenárias e as sessões restritas, bem como para estabelecer as respectivas ordens de trabalho.

28 de Dezembro de 2005. — O Ministro da Presidência, *Manuel Pedro Cunha da Silva Pereira*.

Gabinete do Secretário-Geral do Sistema de Informações da República Portuguesa

Despacho n.º 1681/2006 (2.ª série). — Nos termos do disposto na alínea *h*) do n.º 3 do artigo 19.º e, *a contrario*, na alínea *a*) do artigo 17.º, ambos da Lei n.º 30/84, de 5 de Setembro (Lei Quadro do Sistema de Informações da República Portuguesa), na redacção dada pela Lei Orgânica n.º 4/2004, de 6 de Novembro, nomeio, sob proposta do respectivo director, para o cargo de director-adjunto do Serviço de Informações Estratégicas de Defesa, em regime de comissão de serviço por tempo indeterminado, o major-general Dario Fernandes de Moraes Carreira, pessoa que, conforme resulta da nota curricular anexa, tem perfil, experiência e conhecimentos adequados para o cargo.

11 de Janeiro de 2006. — O Secretário-Geral, *Júlio Alberto Carneiro Pereira*.

ANEXO

Nota curricular de Dario Fernandes de Moraes Carreira

Nascido em Chaves, em 24 de Setembro de 1949, é major-general do Exército, licenciou-se em Engenharia Electrotécnica pela Academia Militar e Instituto Superior Técnico (1967-1972), é mestre em Computadores e Sistemas Digitais pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) (1987) e doutorando na área do Processo de Apoio à Decisão, também na FEUP.

Frequentou o curso geral de Comando e Estado-Maior no Instituto de Altos Estudos Militares em Lisboa (1988), o curso de Principes de Communications numériques na École nationale supérieure de Techniques avancées (ENSTA), em Paris (1989), o curso de Réseau d'Ordinateurs et Systèmes répartis na École Nationale Supérieure de l'Aéronautique et de l'Espace (ENSAE), em Toulouse (1990), e o curso de Systèmes d'Information et de Communication na École Nationale Supérieure de Techniques Avancées (ENSTA), em Paris (1995).

Frequentou o curso de Auditor de Defesa Nacional no Instituto da Defesa Nacional (CDN) (1996).

Entre 1972 e 2000 foi, sucessivamente, oficial de comunicações e sistemas de informação na Região Militar do Norte e na Zona Militar dos Açores, chefe das Secções de Ensino de Telecomunicações e Informática e comandante de companhia e batalhão na Escola Prática de Transmissões. Entre 2000 e 2002 foi comandante da Escola Prática de Transmissões, no Porto, e em 2002 e 2003 foi inspector da arma de transmissões.

Durante este período, foi assistente convidado na Universidade dos Açores, professor catedrático na Academia Militar (1989-1991), tendo coordenado o projecto de comunicações e sistemas de informação a instalar na Academia Militar, foi director técnico e coordenador de vários projectos nas áreas das novas tecnologias, entre os quais se destaca o projecto de I&D «VIGRESTE» (cartografia e *mapping* em GIS, simulação, estudo e análise de terreno real), para implementação, entre outros aspectos, de exercícios apoiados em computador (CAX) para ajuda à decisão e jogos de guerra, foi representante do Exército no programa «MATER» (programa português de I&D no domínio de máquinas de tempo real), desenvolvido pelo LNETI e IST, colaborou em cursos de mestrado na Escola Superior de Biotecnologia, foi representante nacional nos grupos da OTAN «NATO modelling and simulation policy group» e «Simulation advisor tasking group», tendo dirigido, ainda, o projecto «SIMOP-MIL — Simulação de operações militares».

Exerce, desde 2003, funções de director do Serviço da Arma de Transmissões e é, simultaneamente, responsável pelos programas nacionais «Sistema de comunicações táctico móvel (rádio português

525)» e «Sistema de informação e comunicações táctico (SIC-T)» e representante do Exército na equipa SI/TI do Ministério da Defesa Nacional.

Lidera, desde 1999, o Programa de Comando e Controlo no âmbito multinacional e da NATO (MIP), com reflexos no desenvolvimento do sistema de comando e controlo do Exército português (SICCE).

Actualmente, é professor auxiliar convidado na Universidade Portucalense responsável pela área de Comunicação de Dados e Redes de Computadores.

Foi condecorado com a medalha de comportamento exemplar (ouro), a medalha de mérito militar (2.ª e 1.ª classes), a medalha de D. Afonso Henriques (2.ª classe), a medalha de serviços distintos (prata) e a medalha da Ordem Militar de Aviz (cavaleiro e comendador).

Centro de Estudos e Formação Autárquica, I. P.

Despacho (extracto) n.º 1682/2006 (2.ª série). — Por despacho de 20 de Dezembro de 2005 do presidente do conselho directivo do Centro de Estudos e Formação Autárquica, I. P.:

Maria do Rosário Pereira da Fonseca, técnica superior de 2.ª classe da carreira de técnico superior do quadro de pessoal do Centro de Estudos e Formação Autárquica, I. P. — nomeada definitivamente, precedendo concurso, e após confirmação de cabimento orçamental, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/2002, de 18 de Maio, técnica superior de 1.ª classe da mesma carreira e quadro, com efeitos reportados a 20 de Dezembro de 2005, considerando-se exonerada da categoria anterior a partir da mesma data. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

23 de Dezembro de 2005. — O Vice-Presidente, *Rui Manuel Leal Marquero*.

Despacho (extracto) n.º 1683/2006 (2.ª série). — Por despacho de 26 de Outubro de 2005 do presidente do conselho directivo do Centro de Estudos e Formação Autárquica, I. P.:

Licenciado Carlos Alberto Monteiro Vieira Lima, assessor principal do quadro de pessoal do Centro de Estudos e Formação Autárquica, I. P. — renovada a comissão de serviço no cargo de chefe de divisão, por um período de três anos, com efeitos a partir de 27 de Dezembro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

23 de Dezembro de 2005. — O Vice-Presidente, *Rui Manuel Leal Marquero*.

Instituto do Desporto de Portugal

Aviso (extracto) n.º 670/2006 (2.ª série). — Por despacho de 12 de Dezembro de 2005 do vice-presidente da direcção do Instituto do Desporto de Portugal, Dr. João Manuel Cravina Bibe:

Manuel Jorge Pelópidas Benrós Silva Almeida, operário qualificado do quadro de pessoal do ex-Complexo de Apoio às Actividades Desportivas — autorizado o regresso de licença sem vencimento de longa duração nos termos do disposto no artigo 82.º, Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2006. (Não carece de anotação ou fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

19 de Dezembro de 2005. — O Vice-Presidente, *João Manuel Bibe*.

Contrato n.º 34/2006. — *Contrato-programa de desenvolvimento desportivo no âmbito do QCAIII.* — Entre o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, ao abrigo da alínea *j*) do n.º 1 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 54-A/2000, de 7 de Abril, Carlos Cardoso Lage, adiante designado por gestor do Programa Operacional Regional do Norte, como primeiro outorgante, o Instituto do Desporto de Portugal, adiante designado por IDP, neste acto representado pelo seu presidente, Luís Bettencourt Sardinha, como segundo outorgante, o coordenador nacional da Intervenção Operacional Regionalmente Desconcentrada da Medida Desporto, João Paulo de Castro e Silva Bessa, adiante designado por coordenador nacional, como terceiro outorgante, e o Clube Desportivo de Paços Brandão, adiante designado por promotor, representado pelo seu presidente, Januário da Silva Monteiro, como quarto outorgante, é celebrado o presente contrato de participação financeira,